



GRUPO DE ORIENTAÇÃO INICIAL: ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM REABILITAÇÃO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

ALMEIDA; Luciana Alexandra Antônia de¹, CANETIERRI; Maira Grizzo², ALMEIDA; Elisangela Marinho Pinto de³

RESUMO

Introdução: O Grupo de Orientação Inicial (GOI) foi criado no Centro de Reabilitação de uma instituição oncológica de atendimento 100% SUS, com o intuito de qualificar melhor o cuidado, facilitar a integração e o entendimento do paciente ao Programa de Reabilitação. Realizado de forma híbrida, busca reduzir deslocamentos desnecessários e apresentar o programa. Durante a atividade, são apresentadas a estrutura do programa, a função da equipe multidisciplinar, os objetivos do tratamento, a duração média (aproximadamente 90 dias) e as regras de participação, enfatizando a importância da adesão e os critérios de alta por faltas. As orientações ficam disponíveis no aplicativo do paciente, garantindo acesso contínuo. O modelo visa integrar o paciente ao cuidado, promover autonomia e favorecer a continuidade do tratamento. **Objetivo Geral.** Promover a compreensão e a adesão dos pacientes oncológicos ao Programa de Reabilitação por meio de orientações estruturadas. **Objetivos Específicos.** Esclarecer a proposta terapêutica e os objetivos de cada profissional da equipe de reabilitação; reforçar a importância da adesão ao programa; orientar sobre o funcionamento do programa, bem como os cuidados durante e após o tratamento e, fornecer informações práticas que favoreçam a participação ativa do paciente no processo de reabilitação. **Metodologia.** O GOI é realizado semanalmente, de forma remota, com duração média de 60 minutos. Participam pacientes oncológicos previamente avaliados pela Fisiatria e encaminhados para início do Programa de Reabilitação e seus familiares e cuidadores. O conteúdo é padronizado e apresentado por um membro da equipe multidisciplinar, contemplando: estrutura e funcionamento do programa; descrição das especialidades envolvidas: Fisiatria, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Psicologia/Neuropsicologia, Fonoaudiologia e Enfermagem; regras de frequência, horários e condutas de segurança; cuidados gerais, orientações domiciliares e medidas preventivas; critérios de participação: pacientes com condições clínicas e cognitivas adequadas para compreensão das orientações; a coleta de dados sobre dúvidas e *feedbacks* ocorre por meio de questionário eletrônico pós-sessão presencial. **Resultados.** No ano de 2024, foram registradas 811 participações no GOI. Observou-se melhora significativa no tempo médio de espera entre a participação no GOI e a primeira avaliação para início do Programa

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, luale33@gmail.com

² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, maira.canetti@hc.fm.usp.br

³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, elisangela.almeida@hc.fm.usp.br

de Reabilitação, sendo: 1º quadrimestre: 24 dias de espera; no 2º quadrimestre foi de 20 dias de espera e no 3º quadrimestre, 18 dias. A meta institucional é de 20 dias, sendo que no último quadrimestre o tempo ficou abaixo desse valor, evidenciando avanço no fluxo de atendimento. Além disso, os participantes do GOI apresentaram maior compreensão sobre o funcionamento do programa, menor taxa de faltas injustificadas e maior adesão às orientações domiciliares. **Discussão:** O GOI contribuiu para otimizar o fluxo de entrada no Programa de Reabilitação, permitindo redução progressiva no tempo de espera (de 24 dias no início de 2024 para 18 dias no último quadrimestre de 2025), superando a meta institucional de 20 dias. Esse resultado está associado à clareza das orientações iniciais, que reduzem dúvidas e ausências, facilitando a organização das agendas. O formato remoto mostrou-se vantajoso, especialmente para pacientes com mobilidade limitada ou que residem longe da instituição. A disponibilização das informações no aplicativo do paciente favoreceu a revisão do conteúdo e ampliou a autonomia. **Conclusão.** O GOI é uma ferramenta estratégica de educação em saúde, capaz de melhorar a adesão ao Programa de Reabilitação, uma vez que favorece a redução do tempo de espera, propicia os esclarecimentos de informações sobre o tratamento e favorece o seu início de forma mais segura e assertiva. Sua sistematização e integração com recursos digitais fortalecem o cuidado centrado no paciente e contribuem para melhores desfechos funcionais e de qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo Educativo, Reabilitação Oncológica, Cuidado Centrado no Paciente, Educação em Saúde, Segurança do Paciente

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, luale33@gmail.com

² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, maira.canetti@hc.fm.usp.br

³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, elisangela.almeida@hc.fm.usp.br